

	Intangível em		
	Softwares	andamento	Total
Taxa de amortização média (%) a.a.	25	-	-
Saldos em 1º de janeiro de 2011	23	-	23
Adições	198	216	414
Amortização	(43)	-	(43)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	178	216	394
Adições	3	45	48
Transferência	216	(216)	-
Amortização	(52)	-	(52)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	345	45	390

	31/12/2012	31/12/2011
Ace Seguradora S.A.	93	1.378
Arval Brasil Ltda.	11	-
Bradesco Saúde S.A.	-	12
Cosampa Projetos e Construções Ltda.	35	-
Condomínio Office Plaza	-	3
Fundação Ampla de Seguridade Social	-	4
Evolution Serviços Contábeis	18	14
Icatu Capitalização	-	92
Jose Augusto Braga Reis	66	-
KMG Consultoria	-	105
Medral Serviços	84	54
Montacon Engenharia Ltda.	356	-
Multserv Serviços	19	25
Personal Service Rec Hum e Assessoria Empresarial	103	69
Provider Soluções Tecnológicas	119	97
Phelps Dodge International Brasil	113	-
Prysmian Energ. Cabos Sist. Brasil S.A.	193	-
QBE Brasil seguros	98	226
S3 Comercio de Sistemas de Segurança	27	-
Sub Todos Ceará Ltda.	138	-
Serven Serviços	-	20
Sonda Proccwork	-	89
Tecman Servicos	-	3
Tendec	-	40
Ticket Serviços	10	13
Volks	51	-
Zurich Minas	-	106
Outros	166	242
	1.700	2.592

	31/12/2012	31/12/2011
COFINS	64	60
CSLL	211	250
INSS	117	105
IRPJ	540	552
IRRF	89	74
FGTS	26	32
ISS	93	135
ICMS	6	-
PIS	14	-
Outros tributos e contribuições	45	13
	1.205	1.221

Albino da Motta Cruz - Diretor Geral
José Ignacio Pires de Medeiros - Diretor Sem Designação

12. Partes relacionadas: Transações com as distribuidoras de energia. A Companhia possui contratos vigentes com Ampla Energia e Serviços S.A. ("Ampla") e Companhia Energética do Ceará - COELCE ("COELCE"), ambas distribuidoras de energia pertencentes ao mesmo grupo econômico, através dos quais as referidas partes relacionadas arrecadam e repassam à Companhia valores cobrados aos seus clientes através de serviços prestados pela Companhia. Os serviços de arrecadação prestados pelas referidas distribuidoras são cobrados de acordo com as condições estabelecidas em contratos, os quais representam parte dos custos da Companhia com a contratação de serviços de terceiros, tendo somado R\$6.142 no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 (R\$5.643 em 2011). Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a Companhia não apresenta saldos em aberto em seu balanço patrimonial com a Ampla e COELCE. **Remuneração da Administração:** A remuneração total do conselho de administração e dos administradores da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foi de R\$699 (R\$450 em 2011). A Companhia mantém ainda benefícios usuais de mercado para rescisões de contratos de trabalho. **13. Patrimônio líquido:** a) **Capital social:** Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de maio de 2011, foi aprovado o aumento do capital social no valor de R\$990, mediante a emissão de 990.000 (novecentos e noventa mil) ações ao preço unitário de emissão de R\$1,00 (um real). As ações subscritas foram integralizadas mediante a capitalização do empréstimo em aberto com a Endesa Brasil no valor de R\$614 em 30 de abril de 2011, e através do desembolso financeiro no valor de R\$376 efetuado pelos acionistas da Companhia em 9 de dezembro de 2011. Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, o capital subscrito e integralizado está representado por 1.000.000 de ações ordinárias sem valor nominal, todas com direito a voto, sendo sua distribuição como segue:

Acionista	Quantidade de ações	% de participação no capital
Endesa Brasil S.A.	999.999	99,9999%
Central Geradora Termoeletrica Fortaleza (CGTF)	1	0,0001%
Total	1.000.000	100%

b) **Reserva legal:** O estatuto social da Companhia prevê que do lucro líquido anual serão deduzidos 5% para constituição de reserva legal, a qual não poderá exceder 20% do capital social. c) **Reforço de capital de giro:** É composto pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas. A reserva de lucro é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não pode exceder o montante de 80% do capital subscrito. A reserva de lucro pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações. d) **Dividendos:** De acordo com o estabelecido no estatuto social da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% sobre o lucro líquido ajustado, em conformidade com o artigo 202 da Lei nº 6.404/76. A base de cálculo para os dividendos mínimos obrigatórios é como segue:

	31/12/2012	31/12/2011
Lucro líquido do exercício	6.142	3.324
(-) Reserva legal	(32)	(166)
Lucro líquido ajustado	6.110	3.158
Dividendos mínimos obrigatórios	1.527	790
Dividendos adicionais	4.583	2.368
Retenção de lucros - reserva para reforço de capital de giro	-	792

14. Imposto de renda e contribuição social: A Companhia calcula o imposto de renda e a contribuição social pelo lucro presumido de acordo com a Lei nº 9.430, de 1996, arts. 1º e 25; RIR/1999, art. 516, § 5º. As provisões para o imposto de renda e contribuição social, calculada pela alíquota fiscal, com os valores constantes na demonstração do resultado é apresentada como segue:

	31/12/2012	31/12/2011
Lucro presumido		
Faturamento - venda de serviços	24.443	21.207
Outras receitas e receitas financeiras	656	603
Base de cálculo	25.099	21.810
Alíquota aplicável - presunção	32%	32%
Base de cálculo	7.822	6.786
Alíquota aplicável do imposto de renda	15%	15%
Alíquota aplicável do imposto de renda adicional	10%	10%
Alíquota aplicável da contribuição social	9%	9%
Imposto de renda pessoa jurídica	2.096	1.825
Contribuição social sobre o lucro líquido	763	665
Impostos correntes	2.859	2.490

	31/12/2012	31/12/2011
Receita de venda de serviços	24.443	21.207
(-) Deduções da receita		
ISS	(1.145)	(1.005)
COFINS	(734)	(636)
PIS	(159)	(138)
ICMS	(4)	-
Total de deduções da receita	(2.042)	(1.779)
	22.401	19.428

16. Custo de serviços e despesas operacionais: Os custos e despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

	Custos		Despesas gerais e administrativas	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Pessoal	-	-	3.484	3.379
Material	-	-	1.240	235
Serviços de terceiros	7.234	7.279	1.032	3.008
Depreciação e amortização	-	-	94	54
Tributos	-	-	2	2
Outras despesas	-	-	896	222
Total	7.234	7.279	6.748	6.900

	31/12/2012	31/12/2011
Receita financeira		
Renda de aplicações financeiras	635	595
Outras receitas financeiras	21	8
Total das receitas financeiras	656	603
Despesa financeira		
Outras despesas financeiras	(74)	(38)
Total das despesas financeiras	(74)	(38)
Total	582	565

18. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro: A Companhia efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados. Baseada nessa estimativa, a Administração entende que o valor contábil dos instrumentos financeiros equivale aproximadamente a seu valor de mercado. A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos.

Isabel Regina Barroso de Alcântara - **Relações com Investidores**

Contadora: Viviane de Oliveira Martins - CE-015739/O-4

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da **En-Brasil Comércio e Serviços S.A.** - Niterói - RJ. Examinamos as demonstrações financeiras da En-Brasil Comércio e Serviços S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras.** A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes.** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações

apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião.** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da En-Brasil Comércio e Serviços S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Rio de Janeiro, 08 de novembro de 2013. ERNST & YOUNG TERCO - Auditores Independentes S.S. - CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ. Márcio F. Ostwald - Contador CRC - 1RJ 086.202/O-4.